

pelo Ten.^o Francisco Teyxeira, e para que se não confundão tantas contas bom seria, que vm.^o avizace ao dito Tenente, que assim a despeza destes, como toda a sua a receba do referido Ouvidor.

Pela sala mando expedir varios dezertores prizonellos, que aqui tem chegado, e hum Portugues em confidente para vm.^o remeter este com toda a segurança e os mais para a Capital.

O Cap.^m Mor de São Sebastião hade remeter a vm.^o dois prezos para vm.^o mo fazer amim com toda a segurança. D.^a g.^o a vm.^o. São Paulo a 17 de Outubro de 1777 // Martim Lopes Lobo de Saldanha //

Para o Sargento Mor de Parnagua Francisco Jozé Monteyro

Na primeira carta de vm.^o de 7 do corrente, me participa, que ainda tem a minha ordem prezos Manoel João, e João Ferr.^a, marinheiros, por terem roubado a hum Antonio Correya vindo de Santa Catherina, cujo furto comfesarão, e já parte dele restituirão ao roubado, obrigandose ambos por hum escripto acabar de o satisfazer no Rio de Janeiro.

Se o dito Antonio Correya com isto se satisfaz, como hé a parte mais entereçada vm.^o os soltará faz.^o os seguir o seu destino, thê aquella Capital, e quando não, deve vm.^o entregalos a Justissa, para serem castigados conforme a sua culpa, a qual quebranta todos os privilegios.

Em resposta da sua segunda carta datada do mesmo dia, e mes, devo dizer a vm.^o que os ultimos seis dezertores, que fugirão de Santos com a mulata, forão apanhados, e se achão prezos, e em hum Conselho de guerra: Aos mais antecedentes comfio de vm.^o faça as mais exactas diligencias p.^a se prenderem.

Fico certo na inutilidade da rossa da Esperança, e brevemente me rezolverei a este respeito.

Estimo vm.^o dezembaraçace a polvora dos mercados e tambem inda não tive de Santos parte de se ter expedido a que mandei para essa V.^a e agora o procurarei.

Estimo que as pescarias decem utilidade a Real Fazenda, que hé hum dos meus principaes pontos de vista, e a vm.^o deixo o consumo da que entender não se precisa para moniciar a Tropa, que por ahi tranzita para esta Capitania, e do Rio de Janeiro.

Tambem estimo que continue a obra do Forte com tanta suavidade, como vm.^o me refere e que com esta



possamos comseguir o completala e como os des pretos se não escuza por conta das prontas passagens, que se preciza dar vm.^{co} os conservará em quanto se fizerem per-cizos.

Vejo a carta do Capelão de Ararapira a que se deve dar providencia, pelo que sem embargo de eu não estar certo se esta pertence a minha Capitania, porque me não deichou o meu predecessor memoria algua, vm.^{co} sem a menor demora, de todas quantas providencias lhe parecerem necessarias p.^a por aquela freguezia em sugeição, e mais sega obediencia, e que quando em semelhantes ocaziõs houver passageiros da qualidade dos dois Espanhoes; e hum soldado lhe dem pronta pasagem, castigando aos rebeldes, e avizandome das despoziçoens q a este respeito fizer. D.^a g.^{da} a vm.^{co}. São Paulo a 17 de 8br.^o de 1777 // Martim Lopes Lobo de Saldanha //

Para o mesmo Sargento Mor de Parnagua

Na sua terceira carta de 7 do corrente mez me refere vm.^{co} as habelidades do preto de Gabriel Pereyra do Bom Sucesso, e o pouco cazo que a Justissa tem feito delas para lhe formar culpa, talvez porque os seus roubos não fosem feitos de noute, que obrigão a devassa, e os de dia não houvese querela, como dispoem a ordenação, e tambem esta fas reo de Justissa a todo o que aromba a cadeya, em cujos termos por não faltar aquela, quando me representou o ter pedido a vm.^{co} o dito escravo, depois de lhe ter respondido o conservece vm.^{co} prezo, e no trabalho do Forte, lhe dice lhe mandava entregar, remetendo lhe hua carta para o fazerem a vm.^{co} o que não executarão, nem me persuado executarão porque o Ouvidor dessa Comarca quer justificarse da sua conduta para com vm.^{co} mostrando em todo o tempo obra segundo o que entende, e nunca faltando aquela politica urbana, e Cristam a que todos como Catholicos estamos obrigados, e redunda tanta utilidade publica, e ao servisso Real.

Eu escrevo nesta mesma ocazião ao Dr. Duvidor e persuado me elle satisfará, com que o dito Escravo continue prezo onde se acha, e no trabalho do dito Forte, se assim succeder, nada mais há que falar neste ponto, mais do que Continuar o Escravo a trabalhar e se o dito Ouvidor o pedir, vm.^{co} lho entregue.

Quanto a sua quarta carta nada tenho que responder, mais do que capacitarme vm.^{co} a escreveo quando se achava preocupado de algum humor melancolico; lanceo

